



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

17 DE SETEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DO LAN-
ÇAMENTO MUNDIAL DA CAMPANHA
DE ÁREAS ÚMIDAS

Conservar o meio-ambiente é preservar a vida. Dar sinal verde para a permanência do Homem na Terra. Por isso, vemos com grande preocupação o ato preservatório do nosso ecossistema e tudo faremos para a conservação dos nossos recursos naturais renováveis.

É imperativo assumir um compromisso como este que é um dos nossos maiores patrimônios. Cabe ao Governo e à sociedade resguardar as nossas áreas úmidas.

A relevância que elas têm é inegável e nos empenharemos para garantir a sua efetiva proteção e uso racional. Orgulha-se o Brasil de sediar o lançamento desta tão importante e vital campanha, objetivando disseminar a ampla conscientização e respeito destas terras.

Vivenciamos hoje uma realidade que aponta para uma bem representada área de terras úmidas que somam mais de 6% do nosso Território.

Aí estão incluídos manguezais da costa, os sistemas lagunares do Sul, as matas inundáveis da Amazônia.

Essa enorme extensão úmida evidencia sua necessária vinculação com a agricultura, visto que são importantes bancos genéticos para diversas espécies cultiváveis.

A expectativa criada por uma persistente e continuada ampliação da oferta de alimentos não deve desconsiderar as potencialidades do uso racional das áreas inundáveis.

Ao contrário, o Governo irá empenhar-se na utilização mais adequada desses recursos, maximizando o seu benefício social a longo prazo. O imediatismo das soluções até o presente encaminhadas deve ser superado por uma perspectiva capaz de assegurar a sua produtividade em um horizonte temporal mais amplo.

A responsabilidade internacional que nos cabe, no tocante ao manejo de áreas úmidas, torna-se patente com o âmbito da campanha a ser realizada pela União Internacional para a Conservação da Natureza e pelo Fundo Mundial para a Vida Silvestre.

Lembramos também que este não é um ato isolado.

Tornam-se necessárias ações de cooperação entre governos, num intercâmbio que permita assegurar a efetiva proteção dos recursos naturais.

Nasci em região de alagados. Como afirmava o Padre Vieira, os maracatins dos Maranhões, gente mais criada e nascida na água.

Estou feliz em presidir a esta solenidade que se destina a preservar a Natureza e a Vida, em benefício do Homem.